

## **VIOLÊNCIA - O dia 18 de maio será lembrado em "Lives"**

### **CAOP Informa**

Postado em: 18/05/2020

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, comemorado no 18 de Maio, será lembrado com transmissões ao vivo...

18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Veja também:

- Ações no Paraná

- Acesse: Live Polícia Civil
- Acesse: Live SEJUF
- Vídeo: Força Tarefa
- Violência na Pandemia
- Violência no Isolamento

- Notícias relacionadas

- Links referenciais As "Lives", que significa literalmente em inglês "ao vivo", são transmissões ao vivo de áudio e vídeo geralmente difundida por meio das redes sociais e, em tempos de pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), ganhou maior notoriedade. Para celebrar o dia 18 de Maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - instituído pela Lei nº 9.970/2000, a SEJUF realizará uma Live hoje às 11 horas e a Polícia Civil do Paraná terá palestras por toda a semana, diariamente às 15 horas. Confira a programação, abaixo: 11 hs: Live SEJUF 15 hs: Lives Polícia Civil (diariamente) Live da SEJUF - 11 hs Acesse: <https://youtu.be/793Gi3oJihI> Live da Polícia Civil - 15 hs - diariamente Acesse: <http://instagram.com/pcproficial> A Polícia Civil fará a Semana PCPR de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantojuvenil com lives diárias no perfil da instituição no Instagram, entre segunda (18) e sexta-feira (22), sempre às 15h. As transmissões ao vivo serão feitas pela conta @pcproficial (instagram.com/pcproficial) e estarão disponíveis a todos os usuários da rede social, que poderão enviar perguntas sobre o tema. O delegado Alexandre Macorin de Lima, chefe da Divisão de Polícia Especializada, diz que a campanha é de extrema importância para mobilizar e conscientizar toda sociedade para o compromisso de proteger crianças e adolescentes contra o abuso sexual. "O medo, a vergonha e o silêncio ainda são fatores que dificultam que os crimes venham à tona e sejam punidos. Nesta semana vamos divulgar todas as informações sobre como prevenir e como denunciar este tipo de violência", afirmou. Leia o texto na íntegra.

Programação:

Semana PCPR de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantojuvenil: Segunda-feira (18) - 15h

Abertura: Alexandre Macorin de Lima - delegado da PCPR.

Tema: Abuso Sexual X Exploração Sexual

Palestrante: Ellen Vicker - delegada da PCPR. Terça-feira (19) - 15h

Tema: O Abuso Sexual e o Isolamento Social.

Palestrante: Flávio Balan - Investigador da PCPR e Psicólogo. Quarta-feira (20) - 15h

Tema: Estratégias de Proteção e Monitoramento: quando a criança está fora da escola.

Palestrante: Tarcila Teixeira - Promotora de Justiça

Mediação: Dra. Ellen Vicker. Quinta-feira (21) - 15h

Tema: Ações da Força-Tarefa Infância Segura: canais de denúncia e crimes virtuais.

Palestrante: Felipe Hayashi - coordenador-geral da FORTIS.

Mediação: Patrícia Nobre. Sexta-feira (22) - 15h

Tema: Orientações acerca da prevenção e respostas às perguntas da semana.

Palestrante: Patrícia Nobre - Delegada da PCPR

Encerramento: Alexandre Macorin de Lima - delegado da PCPR. [ voltar ] 18 de maio tem ações em todo o estado Como parte das ações do Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual, a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho participará da Marcha para Jesus neste sábado, com um stand de informação e conscientização no Centro Cívico, em Curitiba, para divulgação da Força-Tarefa Infância Segura. O evento começa às 9h, e os trabalhos no stand vão até as 17h. Também integrantes da Força-Tarefa Infância Segura, o Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente (Nucria) e o Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas (Sicride), ambos da Polícia Civil do Paraná, farão um evento de conscientização da população sobre a importância de combater crimes contra a criança. Uma tenda no Parque Barigui promoverá atividades de recreação para as crianças e pais. A Secretaria também está reforçando em suas redes sociais o canal de denúncias do Governo do Paraná, o 181. Além disso, os escritórios regionais da Sejuf, em parceria com as prefeituras e as redes municipais de educação e a de proteção, estão promovendo ações de conscientização durante todo o mês de maio, como palestras e oficinas nas escolas municipais, passeatas e outras atividades. É esta semana, para comemorar o Dia da Família, a Sejuf promoveu uma palestra do procurador de Justiça Olympio de Sá Sotto Maior Neto, que abordou a importância das ações de proteção à criança e ao adolescente. Não engula o choro De acordo com deliberação do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca), está prevista a reedição da campanha Não Engula o Choro, com a distribuição de material de conscientização e a veiculação de vídeos informativos. Lançada em 2018, a campanha foi um sucesso e ultrapassou a marca de 1,3 milhão de visualizações na internet. Conheça a campanha "Não engula o choro". Data foi criada em memória a menina capixaba violentada e morta em 1973 O Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual foi instituído em memória de Araceli Cabrera Sánchez Crespo, morta aos oito anos de idade no dia 18 de maio de 1973, na cidade de Vitória, capital do Espírito Santo. Num crime bárbaro, que chocou todo o país e ficou conhecido como o "Caso Araceli", a menina que teve todos os seus direitos humanos violados e foi raptada, violentada e morta por jovens de classe média alta daquela cidade. O objetivo da data é mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes, garantindo a toda criança e adolescente o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livres do abuso e da exploração sexual. [Fonte: SEJUF - Infância Segura - 17/05/2019] [ voltar ] Campanha da Força-Tarefa Infância Segura [ voltar ] MPSC alerta para importância da denúncia em casos de violência sexual contra crianças e adolescentes durante a pandemia Na semana que marca o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18/5), o MPSC fala dos casos em virtude do distanciamento social e reforça os canais de comunicação com a rede de apoio. O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH), que é a central nacional de denúncias, já registrou, no período da pandemia, mais de 10 mil denúncias de violência contra crianças e adolescentes - número bastante superior à média de registros. Outro indicativo desse possível aumento são os dados de outros países, sobretudo aqueles que já estão há mais tempo vivendo o distanciamento social e intensificaram suas campanhas contra todos os tipos de violência neste período. Tomando o contexto de quarentena, a violência pode iniciar ou intensificar-se em função de fatores estressores decorrentes da convivência e também de precariedade social e econômica. A fome e a busca por melhores condições também podem dar vazão à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras. Outro tipo de

violência sexual que ganha amplitude neste momento de pandemia é a que ocorre nos ambientes virtuais. Países europeus que já estão mais adiantados na vivência da pandemia registraram um aumento significativo da busca de imagens pornográficas de crianças e adolescentes. Vale lembrar que a violência sexual infantojuvenil ocorre quando pessoas adultas se aproveitam de crianças e adolescentes e as induzem ou forçam a realizar ou presenciar práticas sexuais, violando seus direitos. Leia a matéria do Ministério Público de Santa Catarina na íntegra. Comunicação - MPSC [Fonte: MPSC - Ministério Público de Santa Catarina - 15/05/2020] [ voltar ]

Isolamento aumenta temor em relação à

violência sexual contra crianças A decretação do isolamento social como medida necessária para reduzir a contaminação pela Covid-19 trouxe reflexos indesejados e preocupações extras, como a maior exposição de crianças e adolescentes ao risco de sofrerem com o abuso e a exploração sexual. O temor existe porque as estatísticas demonstram que a maior parte dos casos ocorre no ambiente doméstico, e pais, mães, padrastos e outros parentes são responsáveis por 70% das violações registradas no Brasil, segundo dados do último levantamento divulgado pelo Disque 100 (serviço telefônico de recebimento de denúncias de violação de direitos humanos), com base nos casos de 2018. O Ministério Público do Paraná alerta para esse grave problema na semana marcada pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio). A promotora de Justiça Luciana Linero, do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Criança e do Adolescente e da Educação, unidade do MPPR, lembra que, ficando somente em casa, além de estarem mais expostas a eventuais agressores, as crianças e os adolescentes também estão distantes dos seus principais protetores – professores, colegas de escola e outros familiares. São essas pessoas que, em geral, notam sinais de que algo errado está acontecendo e conseguem ajudar as crianças a vencerem o silêncio e receberem o auxílio de que necessitam. Como reflexo disso, a tendência é de que as denúncias sofram redução. Isso, inclusive, já está sendo observado. Segundo números do Disque 181 (serviço da Secretaria Estadual da Segurança Pública que recebe denúncias de casos de violência no Paraná), houve queda de 37,7% nos comunicados de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes entre os dias 16 de março e 15 de abril deste ano (período em que muita gente já havia aderido à quarentena) e o mesmo período do ano passado. Neste ano, ocorreram 129 registros de violência contra crianças e adolescentes, sendo 25 de abandono, 28 de abuso/exploração sexual e 76 de agressão, enquanto no mesmo período do ano passado foram 144 queixas, sendo 25 de abandono, 45 de abuso/exploração sexual e 74 de agressão. Leia o texto na íntegra. ASCOM / MPPR [Fonte: Portal MPPR - Criança e Adolescente - 18/05/2020] [ voltar ]

Matérias relacionadas: (links internos)

» 18 de Maio

» Combate à Violência

» Coronavírus (COVID-19) Notícias relacionadas: (links internos)

» (05/03/2020) VIOLÊNCIA SEXUAL - São Paulo tem um caso de estupro de vulnerável por hora

» (05/03/2020) ESTATÍSTICAS - Três crianças ou adolescentes são abusadas sexualmente no Brasil a cada hora

» (12/11/2019) ESTATÍSTICAS - Por dia, seis notificações de violência sexual contra crianças são registradas no Paraná

» (08/08/2019) Lei 13.431 - passo-a-passo após a denúncia de violência sexual contra a criança e o adolescente

» (03/05/2018) CAMPANHA - Não Engula o Choro

» (18/05/2016) COMBATE À VIOLÊNCIA - Campanha Quebrando o Silêncio 2016

» (28/10/2015) PUBLICAÇÃO - Cartilha auxilia no combate à violência sexual Notícias

relacionadas: (links externos)

» Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

- » Isolamento aumenta temor em relação à violência sexual contra crianças
- » Polícia Civil do Paraná fará lives contra abuso sexual infantojuvenil Referências: (links externos)
  - » Campanha “Não engula o choro”
  - » Canal CAOPCAE/MPPR no YouTube
  - » Força-Tarefa Infância Segura
  - » Lei nº 9.970/2000, de 17 de maio de 2000 Vídeos Playlist "18 de Maio": (Canal CAOPCAE no YouTube)
    - » Força Tarefa Infância Segura (Angela Mendonça)
    - » Campanha: #QuemAvisaProtege (Promotora de Justiça Dra. Luciana Linero)
    - » Campanha: #QuemAvisaProtege (Psicóloga Patrícia Ribas)
    - » Especial MPSC: O que é a violência sexual infantojuvenil?
    - » Especial MPSC: O que diz a lei sobre a violência sexual infantojuvenil?
    - » Especial MPSC: Como agir na prevenção quando o assunto é violência sexual infantojuvenil?
    - » Violência sexual contra crianças e adolescentes durante a pandemia (MPSC)